# A Inteligência Conformada

---

## A Soberania da Fé na Alma Humana

*"A Fé só **Edifica**,*
*quando o Ego se **Humilha**"*

# Jon Brodsky

1ª edição

---

Brodsky, Jon. A Inteligência Conformada.
A Soberania da Fé na Alma Humana.
ISBN: 978-65-89684-17-6
CDD: 201

---

**O. M. Edições.**
2021.
Rio de Janeiro.

Copyright "©" 2021. Todos os direitos reservados a Jonas Peres Loureiro. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2021. Escrito e produzido no Brasil.

**Quem recusa a disciplina faz pouco caso de si mesmo, quem ouve a repreensão obtém entendimento. O temor do senhor ensina a sabedoria, e a humildade antecede a hora... Antes da queda, o coração do homem se envaidece... O orgulho do homem o humilha, mas o de espírito humilde obtém honra**

Provérbios 15.32-33; 18.12; 29.23

# Sumário

**Prefácio do autor** - *5*

**A Inteligência Conformada e a**
***Soberania de Deus - 7***

**A Soberania de Deus e o**
***Problema do Livre-Arbítrio - 17***

**A Soberania de Deus e o**
***Problema da Vontade e o Coração - 24***

**A Inteligência Conformada e a**
***Sabedoria e Entendimento - 36***

**A Soberania da Sabedoria e Entendimento**
***no justo nesta sociedade - 41***

**A Soberania da Sabedoria e Entendimento**
***em nossa condição humana existencial - 53***

**A Inteligência Conformada e o**
***Conhecimento - 66***

**O Conhecimento e a** ***Secularização - 76***

**O Conhecimento e** ***Espírito - 85***

**O Conhecimento e** ***Arrependimento - 89***

**Reflexões Espirituais e Filosóficas**
***em tons poéticos - 102***

# Prefácio do autor

Este é o 4º livro da série as "inteligências" que será finalizada com o livro *A Consciência Espiritual*, que não adota a palavra *inteligência* em seu título, motivo que será devidamente explicado no próprio livro. A ***Inteligência Conformada*** não se trata de uma condição subserviente, acomodada, apática ou resignada, mas sim de uma condição de obediência e dependência de um ego que se humilha diante da soberania de Deus e de uma alma cujo temor de Deus é o seu princípio e fundamento.

A ***Inteligência Conformada*** é uma disposição de humildade e reverência diante da grandeza de Deus e um pleno discernimento de nossa insuficiência, o que nos faz entender o quanto devemos buscar a perfeita vontade de Deus em nossa vida.

A ***Inteligência Conformada*** contenta-se com a suficiência de Deus em nossa vida, o que nos deixa inconformados com as coisas terrenas, porquanto, conformar-se com Deus significa exatamente não conformar-se com a sabedoria deste mundo e com os poderosos desta era, que estão sendo reduzidos a nada, como diz em 1Corintios 2.6.

O Espírito Santo nos capacita a nos conformarmos com a suficiência da soberania de Deus que nos matou com Cristo na cruz; resgatando nossa alma por Sua morte para o renascimento em nossa crucificação; por Sua degradação para a nossa

restauração; por Sua transfiguração para nossa transformação e pela Sua Ressurreição para a nossa redenção, no qual o Espírito Santo nos orienta e nos capacita a vivermos não mais por nossa vontade, mas submissos a Deus.

Em Tiago 4.7 diz: "*Portanto, submetam-se a Deus... Aproximem-se de Deus, e Ele se aproximará de vocês"*. Deste modo, se não nos submetermos a Deus nos conformando com sua Soberania, será o ego que dominará nossa vida por meio do nosso orgulho cobiçoso, como está em Tiago 4.1 em diante: "*De onde vem as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês? ... Vocês cobiçam coisas... Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes."*

Finalizo, portanto, ratificando que o maior lucro que podemos ter não está em desejar o sucesso, a sabedoria, os aplausos, as riquezas e as glórias deste mundo, mas sim, de fato, o que diz em 1Timóteo 6.6 em diante: *"... a piedade com contentamento é a grande fonte de lucro, pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar... Fuja de tudo isso e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão. Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você foi chamado e fez boa confissão.".*

I

# Capítulo

# A Inteligência Conformada e a *Soberania de Deus*

Quero começar este primeiro capítulo considerando a nossa alma em relação a nós mesmos e diante de Deus. Não quero abordar o seu aspecto ontológico e metafísico em relação ao ser de forma teológica ou filosófica, mas apenas o seu aspecto enquanto criatura, elemento eterno que permanecerá existindo mesmo após a morte do corpo físico e que retornará a ele na eternidade, quer para a condenação ou para a salvação. Logo, portanto, a alma é o próprio ser; é a nossa essência imortal que tornou-se em uma adúltera infiel, uma prostituta propensa a hipocrisia.

A soberba do ego sufoca a alma de tal forma que a consciência é incapaz de discernir a própria corrupção, depravação, vaidade, ignorância, no entanto, tal obscuridade também obstrui a uma aproximação de Deus. Deste modo, a soberania de Deus jamais será uma realidade que afetará a essência do nosso ser enquanto ela permanecer adúltera.

Irei utilizar-me da alegoria da ***Jerusalém infiel*** contida no livro de Ezequiel capítulo 16 em diante, livro que, por sinal, refere-se muitas vezes a Deus como O Soberano. Esta alegoria pode representar perfeitamente o nascimento de nossa alma no mundo tanto no início da Criação, da Queda e como na Redenção da Salvação, retratando o quanto ela não é autossuficiente, pois sempre esteve presa ao "cordão umbilical" de Deus, mesmo diante deste mundo caído e sem compaixão .

Na verdade, este mundo assim como Satanás, desprezam a alma humana e se possível, ela seria descartada e abandonada desde o nascimento, como uma recém nascida jogada fora, deixada aos prantos e esperneando em seu sangue. Contudo, Deus é soberano e nada na existência acontece sem os decretos de sua vontade, nenhum fio de cabelo cai sem a Sua permissão e Ele conta as estrelas e as chama pelo seu nome, como diz em Isaias 14.26: "*Levantai os olhos e observai as alturas: Quem criou tudo isso? Foi aquele que coloca em marcha cada estrela do seu incontável exército celestial, e a todas chama pelo nome. O seu poder é incalculável; inextinguível a sua força, e, por isso, nenhum desses corpos celestes deixa de atender prontamente.*

Deus cuida de cada alma, e é Ele quem a faz crescer como uma planta no campo. Muitas crescem e se desenvolvem como uma linda joia. Cada uma desde o seu nascimento é banhada com água, limpada do sangue e perfumada. Sua nudez é coberta com linho fino e pano bordado adornado com joias. Do desprezo e do abandono, a nossa alma foi transformada em uma linda rainha, olhada por Deus e por Ele preparada o suficiente para ser amada, amparada por sua capa.

Entretanto, esta alma entregou-se a sua arrogância e se inebriou em sua beleza aproveitando de sua posição para tornar-se uma prostituta. As joias com as quais Deus a adornou foram feitas de ídolos para serem adorados e as roupas adornadas foram usadas para a prostituição. Em todas as suas práticas

destetáveis, sua ingratidão não a deixou lembrar dos dias de sua infância, quando estava totalmente nua, desprezada e abandonada se esperneando encharcada em seu próprio sangue. Agiu como uma prostituta descarada, ela foi como uma mulher adultera, preferindo estranhos ao seu próprio marido!

Esta alegoria é forte e impactante, pois demonstra o quanto Deus pode amar, mas também condenar, porquanto, a Sua vontade soberana é cumprida mesmo que contrarie a Sua vontade moral, já que muitas vezes, a vontade de Deus nos parece paradoxal e incompreensível, pois Ele pode usar o mal para o bem e o bem para o mal, e tais decretos são absolutamente insondáveis e incompreensíveis para a mente humana.

Em Romanos 11.33 diz: *"Ó profundidade das riquezas da sabedoria e do conhecimento de Deus. Quão insondáveis os seus juízos e inescrutáveis os seus caminhos. Quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro?*

Deste modo, se nos é oculta, devemos, portanto, aceitar esta *douta* ignorância nos conformando com a nossa condição de criaturas limitadas, pois *"O que é oculto pertence ao nosso Deus, mas o que aqui está escrito pertence a vós e a vossos filhos"* Dt 29.29.

Devemos contemplar reverentemente a secreta providência de Deus e que a Sua vontade seja para nós a única regra de justiça e a salvação.

A soberania de Deus exige temor, de tal modo que não há desculpas para ninguém que rejeita estar submetido a ela. A alma é a nossa essência imortal, logo, não se trata apenas de uma definição bíblica. Platão, no diálogo de Fédon, considerou a imagem de Deus na alma e afirmou ser ela imortal. João Calvino bem relatou esta consciência humana na alma, como está em suas *institutas da religião cristã*:

*"Deus formou a alma do homem com o entendimento, por meio do qual pudesse discernir o bem e o mal, o justo do injusto e instruído com a luz da razão, ver o que seguir ou evitar. (...) Deus acrescentou a vontade, à qual pertence a escolha (...)deu excelência ao homem em sua primeira condição, para que a razão, a inteligência e a prudência não só respondessem à condução da vida terrena, mas também transcendessem até Deus e à felicidade eterna. E a escolha foi acrescentada par a dirigir os apetites e moderar todos os movimentos orgânicos, estando assim a vontade conforme à medida e consentânea à razão. (...) o homem possuía livre-arbítrio, por meio do qual, se quisesse, poderia alcançar a vida eterna (...) podia, pois, Adão, se quisesse, permanecer como fora criado, e não caiu senão por própria vontade (...) foi livre a escolha entre o bem e o mal (...)mas, apesar de suma retidão da mente e na vontade e todas as partes orgânicas adequadamente dispostas a obedecer, Adão, perdendo a si mesmo, corrompeu seus bens.".*

A natureza humana é soberba e arrogante por excelência, e o ego humano é extremamente orgulho e

incapaz de se conformar com a sua condição real, que é a de humildade e abnegação. Todavia, quer aceitemos ou não, Deus domina, impera e tem absolutamente tudo sob Seu controle, mesmo que tudo aparente o contrário. Em Romanos 11.36 lemos: *"...porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas."*.

O fato é que somos incapazes de nos submetermos a soberania de Deus se não por meio de uma capacidade conferida pelo Espírito Santo que produz em nós um coração submisso, logo, uma ***Inteligência Conformada***. Na prática, muitos vivem suas vidas como se Deus não existisse, mesmo os que professam fervorosamente uma fé em seus discursos, que não passam de palavras vazias ou sentimentalismos momentâneos. Na verdade, muitos têm em suas mentes um Deus espectador distante, que não interfere pessoalmente nas questões humanas. Um tipo de "Deus portátil", que se guarda no bolso esquerdo enquanto levam suas vidas da forma como apetecem no bolso direito. Como ateu militante que fui por muito tempo, hoje percebo na sociedade um ateísmo às avessas, uma vez que lembro o quanto eu era um "crente" fervoroso em minha descrença em um mundo cheio de ateus "crentes" frios ou mornos nestas suas crenças.

É absolutamente necessário que a soberania de Deus seja manifesta em nossa vida, pois o que percebemos atualmente é a inteligência corrompida em relação as verdades da Fé bíblica. Muitos querem

explicar Deus de tal forma como um psicanalista faz com o seu paciente no divã, adentrando nos meandros mais profundos do inconsciente para analisar os segredos mais profundos e elucidá-los.

A soberania de Deus é exercida pela fé que atua em nós e por meio dela nos relacionamos com Deus. Portanto, nossa postura não é de buscar entender Deus, mas se relacionar com Ele crendo pela Fé em nosso entendimento para conhecer a Sua Vontade e Sua verdade. Não podemos explicar Deus, mas sim discernir seus atributos, como a Sua misericórdia e a Sua graça. Os miseráveis recebem a compaixão de Deus; logo, ninguém é miserável sem o devido merecimento de sua miserabilidade.

Assim é com a graça, um dos atributos divinos que devemos conhecer, porquanto só a recebemos exatamente por não a merecermos. Assim como o perdão, que só é perdão se quem o receber estiver na condição de não merecê-lo, portanto, o perdão é um dos principais atos da graça, pode-se até dizer que é a alma da graça, porque se alguém fosse perdoado por merecer, seria justiça, e esta exige que a lei seja aplicada de acordo com que cada um a mereça legitimamente. Na justiça não há perdão e nem misericórdia, mas apenas a dura e fria aplicação da lei.

Somente com uma ***Inteligência Conformada*** pelo Espírito Santo seremos capazes de discernir e aceitar esta soberania de Deus, pois este atributo

magnânimo confronta nossa limitada inteligência, e quanto mais ela se perturbar em querer entender esta soberania sob seus moldes, com mais infinitas questões se deparará. **A *Inteligência Conformada*** não significa inteligência alienada, de entendimento obscuro e fanático, significa descansar o nosso intelecto no abrigo proporcionado por esta soberania, pois nela, também teremos uma alma ancorada de forma segura e firme.

Artur W.Pink, em seu maravilhoso livro *Deus é Soberano*, cita que Deus governa os filhos dos homens, afirmando que, ou Deus governa ou é governado; ou Deus domina, ou é dominado; ou Deus cumpre a sua vontade, ou os homens cumprem a deles.

Sem dúvida esta é uma das questões mais difíceis para o nosso limitado intelecto, principalmente quando as maldades mais sórdidas e cruéis são praticadas contra inocentes, como o horripilante holocausto em que milhões de judeus foram mortos e tratados das formas mais sub-humanas por nazistas. Como o explicar estes cruéis déspotas tiranos como Hitler, Stalin, Lenin, Mussolini, Mao Tse Tung e até mesmo o próprio Satanás?

Não se trata aqui de abordarmos a questão do mal (existe uma extensa bibliografia disponível sobre o mal e até uma "ciência" específica denominada teodiceia.), mas sim de determinar qual o ensino das Escrituras quanto a este assunto tão complexo e profundo.

O apóstolo Paulo afirma em Atos 17.28 que todos nós vivemos, movemos e existimos em Deus, o que significa que não se trata apenas de nossa existência enquanto ser, mas também as nossas ações e intenções que são controladas por Deus, seja quem for, inclusive Satanás.

Em Provérbios 16.1 diz: *"O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor"*, perceba que este versículo refere-se a todos de forma geral, a qualquer ser humano enquanto aqui neste mundo. Em todas as ações e intenções humanas, não importa quais sejam, será a Vontade de Deus que prevalecerá. Outro versículo em Provérbios 16.9 diz: *" o coração do homem traça o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos."*. Veja que, se Deus é quem dirige os passos do ser humano, está evidente e absolutamente claro nas Escrituras que é Deus quem controla e governa todas as movimentações deste mundo, logo, todas as decisões e atitudes dos governos de cada nação. Mesmo que tudo possa aparentar uma ausência cruel de Deus diante de toda a tirania dos poderosos deste mundo, em Provérbios 19.21 diz: *"Muitos propósitos há no coração do homem, mas o designo do Senhor permanecerá.".*

Percebemos as respostas a esta questão complexa e profunda nas Escrituras, e devemos aceitá-las como verdadeiras, nos conformando. Um intelecto rebelde e inconformado tentará encontrar explicações na ciência, na filosofia, na metafisica e até em

crendices falaciosas, porque é incapaz de se sujeitar em aceitar a contentar-se com estas verdades bíblicas.

Uma ***Inteligência Conformada*** se contentará que as Escrituras nos bastam, e se Elas não forem suficientes para nos convencer que as nossas ações, quer sejam boas ou ruins, são governadas por Deus, a nossa fé será vã. Até os demônios e Satanás estão sob a soberania de Deus. Vemos em 1Rs 22.23: "*Eis que o Senhor pôs o espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas, e o Senhor falou o que é mau contra ti*". Vemos também quando um espírito maligno foi enviado por Deus para atormentar o rei Saul como está em 1Sm 16.14: *"Tendo se retirado de Saul o Espírito do Senhor, da parte deste um espírito maligno o atormentava"*.

Cristo, demonstrando Sua soberania sobre os demônios, ordenou uma legião que saísse do corpo de sua vítima permitindo que estes demônios entrassem numa manada de porcos. Existem inúmeras pesagens na Bíblia que relatam a soberania de Deus sobre Satanás e os demônios, como, por exemplo, quando Satanás atingiu a Jó, mas somente de acordo com a autorização de Deus.